JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.06.27 07:02:57 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 27 de junho de 2023 • Nº 1588 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

MAIO

Contas externas têm superávit de US$ 649 mi

Com superávit comercial recorde, as contas externas tiveram saldo positivo de US$ 649 milhões em maio, informou ontem, em Brasília, o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US$ 4,632 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. A diferença na comparação interanual é resultado, integralmente, da elevação de US$ 6,4 bilhões no superávit comercial no mês. As exportações de bens totalizaram o recorde de US$ 33,306 bilhões em maio, aumento de 11,2% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US$ 23,587 bilhões, queda de 11,3% na comparação com maio de 2022. Com esses resultados, em maio de 2023, a balança comercial fechou com saldo positivo de US$ 9,719 bilhões. PÁGINA 2

SÃO PAULO

Câmara de SP aprova novo Plano Diretor da Cidade

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem, em votação definitiva, a revisão do Plano Diretor, lei que orienta o crescimento da cidade e estabelece regras gerais para a construção de edifícios. Foram 44 votos a favor e 11 contrários. A expansão das áreas onde é permitido construir os prédios mais altos da cidade tornou-se a principal polêmica da revisão ao longo das últimas semanas. Essa questão deverá ser levada para a revisão da lei de zoneamento, próxima regra urbanística a ser analisada pela Câmara. O Plano Diretor de 2014 já prevê maior verticalização no entorno dos corredores de ônibus e das estações de metrô e trem. Essas áreas são chamadas de EETUs (Eixos de Estruturação e Transformação Urbana). A revisão aprovada nesta segunda amplia esses eixos. Hoje eles atingem as quadras dentro do raio de 600 metros do metrô e nos 300 metros do entorno de corredores de ônibus. PÁGINA 3

INSS

STF julga constitucional cálculo que reduz pensão por morte

TSE

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o cálculo da pensão por morte do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após a reforma da Previdência de 2019 é constitucional. Pela regra, quem fica viúvo tem direito de receber 50% do benefício do segurado que morreu, caso estivesse aposentado, ou da aposentadoria por invalidez a que o segurado teria direito, mais 10% por dependente, até o limite de 100%. Uma viúva sem filhos, por exemplo, recebe um valor mínimo de 60% sobre a aposentadoria do segurado que morreu ou de sua aposentadoria por invalidez. O julgamento -realizado no plenário virtual- chegou ao final na última sexta-feira. Por oito votos, venceu a tese da constitucionalidade defendida pelo ministro relator do caso, Luís Roberto Barroso (**foto**). PÁGINA 2

10 ANOS

Petrobras faz emissão de US$ 1,25 bi em títulos

PÁGINA 2

2023

Mercado sobe para 2,18% previsão de crescimento

PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

STF torna réus mais 45 golpistas do 8/1

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria ontem para tornar réus mais 45 envolvidos nos ataques golpistas do 8 de janeiro. Entres eles está Antônio Cláudio Alves Ferreira, flagrado pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto destruindo o relógio histórico trazido ao Brasil por dom João VI, em 1808. Já votaram pela abertura das ações penais os ministros Alexandre de Moraes (relator), Gilmar Mendes, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso. PÁGINA 3

INELEGIBILIDADE

MARCOS CORRÊA/PR

Bolsonaro chama de 'sugestões' mentiras que propagou sobre eleições

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) afirmou ontem "não ser justo falar em ataque à democracia" para descrever a reunião com embaixadores que é o ponto central da ação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que pode levar a sua inelegibilidade por oito anos. Na reunião daquele dia, em 2022, Bolsonaro disparou uma série de mentiras sobre o sistema eleitoral. "É justo cassar os direitos políticos de alguém que reuniu embaixadores? Não é justo falar (que) atacou a democracia. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,62% / 118.242,95 / -734,15 / Volume: R$ 19.801.168.226 / Negócios: 3.250.900

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.84	+2.25	+0.68
PETROBRAS ON N2	34.56	+1.95	+0.66
RAIZEN PN N2	4.420	+1.61	+0.070
GERDAU MET PN N1	12.05	+1.01	+0.12
SID NACIONALON	12.98	+1.17	+0.15

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
LOCAWEB ON NM	8.45	–10.01	–0.94
CVC BRASIL ON NM	3.49	–7.92	–0.30
VIA ON NM	2.24	–5.88	–0.14
BRF SA ON NM	8.91	–6.21	–0.59
PETZ ON NM	6.64	–6.08	–0.43

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.84	+2.25	+0.68
VALE ON NM	66.04	+0.21	+0.14
BRADESCO PN N1	16.51	–0.48	–0.08
PETRORIO ON NM	37.04	–3.06	–1.17
PETROBRAS ON N2	34.56	+1.95	+0.66

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.714,71	-0,04
NASDAQ Composite	13.335,777	-1,16
Euro STOXX 50	4.280,22	+0,27
CAC 40	7.184,35	+0,29
FTSE 100	7.453,58	-0,11
DAX 30	15.813,06	-0,11

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,84% (mai.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,23% (mai.)	Compra: 5,2352	Venda: 5,4152
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,87	até o dia 26/jun.	Compra: 4,7692	Venda: 4,7698
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(27/6)	0,68%	BM&F/grama	R$ 290,50	Compra: 4,7655	Venda: 4,7661
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,1979	Venda: 5,1985	Compra: 4,7631	Venda: 4,9431

Economia

MERCADOS

Dólar cai e renova menor valor do ano; Bovespa recua 0,61%

O dólar aprofundou suas perdas e caiu 0,2% ontem, renovando seu menor patamar do ano ao fechar o dia cotado a R$ 4,767.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também registrou queda, ainda impactada por um movimento de realização de lucros, ou seja, quando investidores vendem ações que tiveram forte valorização para efetivar os ganhos, após as altas sucessivas registradas no início do mês. O cenário externo de aversão ao risco também pressiona ativos locais.

Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) recuou 0,61% ontem, a 118.242 pontos.

Pressionaram o Ibovespa, ainda, quedas de Bradesco (0,48%) e PetroRio (3,06%), que ficaram entre as mais negociadas da sessão.

Na outra ponta, atenuaram a queda do índice as ações da Petrobras, que subiram 2,25% em dia de alta do petróleo no exterior.

Em Nova York, o S&P 500 e o Nasdaq recuaram 0,45% e 1,16%, respectivamente, enquanto o Dow Jones terminou o dia estável.

BC/Focus

Mercado eleva para 2,18% projeção do PIB

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O mercado financeiro está mais otimista com relação à economia do país. De acordo com o boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país – aumentou de 2,14% para 2,18%, entre a semana passada e esta.

Há quatro semanas, a previsão era de crescimento de 1,26%. O resultado mantém uma sequência de sete semanas de alta nas expectativas. O boletim Focus apresenta semanalmente as projeções para os principais indicadores econômicos do país.

Para o ano de 2024, a expectativa é de crescimento de 1,22% do PIB. Há uma semana, o mercado previa crescimento de 1,2%. Para os anos subsequentes (2025 e 2026), o mercado projeta altas de 1,83% e de 1,92%, respectivamente.

INFLAÇÃO

O mercado está mais otimista também com relação à inflação oficial do país, com queda nos índices esperados para 2023 e 2024. Para o ano corrente, as projeções do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 5,12 (estimativa divulgada na semana passada) para 5,06, conforme divulgado no boletim desta semana.

HABITAÇÃO

Construtoras querem que Caixa financie imóveis até R$ 500 mil

Empresários da construção civil tentam convencer a Caixa Econômica a ampliar os recursos destinados ao financiamento da habitação para imóveis entre R$ 350 mil e R$ 500 mil. Hoje, imóveis nessa faixa de preço, que o setor chama de intermediária, encontram-se num limbo de mercado. Nas conversas com o banco estatal, dizem que, para imóveis de até R$ 350 mil, há recursos disponíveis via FGTS. Na outra ponta, dizem que os bancos preferem usar os recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos para financiar imóveis para a alta renda, acima de R$ 500 mil. As construtoras consideram haver potencial de venda. As conversas avançaram na Caixa, mas as empresas, representadas pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção, avalia que será preciso uma ação junto ao Palácio do Planalto.

Nota

BNDES VAI INVESTIR R$ 23,5 BILHÕES EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A diretora de Infraestrutura do BNDES, Luciana Aparecida da Costa, e o presidente do conselho do banco, Rafael Lucchesi, apresentam, amanhã, o plano de investimento para o setor a 300 empresários. Eles participam do 22º Fórum Empresarial LIDE, no Rio de Janeiro. A carteira de investimentos em infraestrutura é de R$ 47 bilhões e metade já corresponde a empreendimentos voltados à transição energética. A executiva do banco avalia que essa carteira cresceu cerca de 10% em relação ao ano anterior, desempenho considerado aceitável diante das restrições financeiras do momento. Desde que o governo Lula assumiu o controle do BNDES, o banco passou a apostar em projetos de energias renováveis e quer impulsionar investimentos em empresas que atuam no mercado livre de energia -hoje com boa parte da operação em companhias de alto consumo industrial.

MAIO

Contas externas têm saldo positivo de US$ 649 milhões

Com superávit comercial recorde, as contas externas tiveram saldo positivo de US$ 649 milhões em maio, informou ontem, em Brasília, o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US$ 4,632 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado, integralmente, da elevação de US$ 6,4 bilhões no superávit comercial no mês. As exportações de bens totalizaram o recorde de US$ 33,306 bilhões em maio, aumento de 11,2% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US$ 23,587 bilhões, queda de 11,3% na comparação com maio de 2022.

Com esses resultados, em maio de 2023, a balança comercial fechou com saldo positivo de US$ 9,719 bilhões, ante saldo positivo de US$ 3,368 bilhões em maio de 2022. É o maior superávit da série histórica, para qualquer mês, iniciada em janeiro de 1995.

Por outro lado, o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentou US$ 1,1 bilhão, o déficit em serviços caiu US$ 290 milhões e o superávit em renda secundária, que são as transferências sem contrapartidas, recuou US$ 309 milhões.

Em 12 meses, encerrados em maio, o déficit em transações correntes é de US$ 48,545 bilhões, 2,45% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 53,826 bilhões (2,73% do PIB) em abril de 2023 e déficit de US$ 51,218 bilhões (2,89% do PIB) no período equivalente terminado em maio de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US$ 12,647 bilhões, contra saldo negativo de US$ 21,099 bilhões de janeiro a maio de 2022.

SERVIÇOS

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros) somou US$ 3,123 bilhões em maio, redução de 8% diante dos US$ 3,413 bilhões em igual mês de 2022.

No caso das viagens internacionais, seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 51,8% na comparação interanual e chegaram a US$ 567 milhões em maio, contra US$ 373 milhões no mesmo mês de 2022. As despesas de brasileiros no exterior passaram de US$ 1,092 bilhão em maio do ano passado para em US$ 1,201 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 10%.

Com isso, a conta de viagens fechou o mês com redução de 11,7% no déficit, chegando a US$ 634 milhões, ante déficit de US$ 718 milhões em maio de 2022. Segundo o Banco Central, esta é uma conta muito afetada pelas restrições impostas pela pandemia de covid-19, e apesar da recuperação gradual, os valores ainda estão muito abaixo do período antes da pandemia.

A rubrica de transportes contribuiu para redução do déficit da conta de serviços, ao passar de US$ 1,789 bilhão em maio de 2022 para US$ 1,163 bilhão no mês passado, recuo de 35%. De acordo com o BC, a melhora foi influenciada por menores gastos em fretes, que teve redução devido à queda nos preços internacionais, além de redução nas importações.

RENDAS

Em maio, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US$ 5,984 bilhões, aumento de 21,3% ante os US$ 4,933 bilhões no mesmo mês de 2022. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país, do que de brasileiros no exterior.

No caso dos lucros e dividendos associados aos investimentos direto e em carteira, houve déficit de US$ 4,606 bilhões no mês de maio deste ano, frente ao observado em maio de 2022, de US$ 4,209 bilhões, devido à redução de 26,2% das receitas.

INSS

STF decide que cálculo que reduz pensão por morte é constitucional

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o cálculo da pensão por morte do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após a reforma da Previdência de 2019 é constitucional. Pela regra, quem fica viúvo tem direito de receber 50% do benefício do segurado que morreu, caso estivesse aposentado, ou da aposentadoria por invalidez a que o segurado teria direito, mais 10% por dependente, até o limite de 100%.

Uma viúva sem filhos, por exemplo, recebe um valor mínimo de 60% sobre a aposentadoria do segurado que morreu ou de sua aposentadoria por invalidez.

A regra era questionada pela Contar (Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais) na ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 7.051. Para a associação, há prejuízo para a viúva do segurado que morreu antes de se aposentar, já que a pensão seria paga sobre o valor de uma aposentadoria simulada.

O julgamento -realizado no plenário virtual- chegou ao final na última sexta-feira. Por oito votos, venceu a tese da constitucionalidade defendida pelo ministro relator do caso, Luís Roberto Barroso.

Votaram com ele os ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Nunes Marques.

A divergência havia sido aberta pelo ministro Edson Fachin, que já deu voto contrário ao de Barroso em outras ações da reforma da Previdência. Para ele, há pontos inconstitucionais nas novas regras. Além de Fachin, a ministra Rosa Weber também julgou como inconstitucional o cálculo.

Em seu relatório, o ministro Roberto Barroso aponta o déficit da Previdência, o aumento da expectativa de vida da população e a queda no número de filhos por mulher como um dos fatores que reforçam a necessidade de fazer uma reforma, mudando as regras.

Segundo ele, em 2017, o Brasil gastava 10% de seu PIB (Produto Interno Bruto) para pagar aposentadorias, pensões e demais benefícios, enquanto os países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico gastavam uma média de 8% do PIB ao ano em 2015.

PENSÃO POR MORTE

Antes da emenda constitucional 103, a pensão por morte correspondia a 100% do valor da aposentadoria que o segurado recebia ou daquela a que teria direito se estivesse aposentado por invalidez na data de sua morte.

Com a reforma, o benefício passou a ser por cota. Há uma cota familiar de 50% mais 10% por dependente.

Além disso, houve alteração no cálculo da média salarial e também na conta que é feita para o pagamento da aposentadoria por incapacidade permanente, antiga aposentadoria por invalidez.

Como os demais benefícios, a aposentadoria por invalidez, que antes correspondia a 100% da média salarial do segurado, é calculada sobre 60% da média salarial mais 2% a cada ano extra de contribuição além do mínimo exigido.

DÍVIDA EXTERNA

Petrobras faz emissão de US$ 1,25 bilhão em títulos de 10 anos

A Petrobras lançou ontem a oferta de uma emissão de títulos de dívida no exterior de US$ 1,25 bilhão (5,9 bilhões) com prazo de 10 anos, segundo informações do IFR (International Financing Review), da Refinitiv.

A conclusão da oferta deve ocorrer no dia 3 de julho, de acordo com as informações do IFR.

Em comunicado ao mercado publicado ontem, a Petrobras havia informado que a sua subsidiária integral, a PGF (Petrobras Global Finance B.V.), planejava oferecer uma nova série de títulos no mercado internacional em uma nova emissão, sujeita às condições de mercado. Os títulos serão emitidos com garantia total e incondicional da Petrobras, segundo o documento.

"A PGF pretende usar os recursos líquidos da venda dos títulos para fins corporativos gerais, podendo incluir o pagamento de dívidas existentes", diz o comunicado, que informa também que a operação será conduzida pelos bancos BTG Pactual, Citigroup, Goldman Sachs, Itau BBA USA Securities, MUFG Securities Americas, Santander US Capital Markets LLC, Scotia Capital (USA) e UBS Securities.

A empresa disse que a escolha dessas instituições levou em consideração critérios de compromissos com a sustentabilidade.

A agência Fitch Ratings atribuiu a nota "BB-" à emissão da Petrobras, a mesma classificação de risco da própria empresa. Segundo a agência, o rating está vinculado à nota "BB-" do Brasil, devido à importância estratégica da empresa para o país e ao controle do governo sobre a companhia.

As ações ordinárias (com direito a voto) da companhia fecharam em alta de 2,04%, enquanto as preferenciais subiram 2,25%, em direção contrária ao Ibovespa, que caiu 0,62%.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 28º Tarde 12º Noite 5% 06:49 17:31 **INVERNO:** Sol durante o dia sem nuvens. Noite ainda sem nuvens.

TERROR EM BRASÍLIA

STF torna réus mais 45 que participaram de ato golpista

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria ontem para tornar réus mais 45 envolvidos nos ataques golpistas do 8 de janeiro.

Entres eles está Antônio Cláudio Alves Ferreira, flagrado pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto destruindo o relógio histórico trazido ao Brasil por dom João VI, em 1808.

Já votaram pela abertura das ações penais os ministros Alexandre de Moraes (relator), Gilmar Mendes, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso.

No caso de Ferreira, Kassio Nunes Marques e André Marques, ambos indicados por Jair Bolsonaro (PL), votaram pelo reconhecimento da competência da primeira instância da Justiça Federal para julgar o caso e, no mérito, pelo recebimento da denúncia.

A reportagem não conseguiu localizar a defesa de Ferreira, que deixou de se manifestar, inclusive, nos autos do processo, segundo informação registrada por Moraes em seu relatório.

Com mais essa leva de denúncias da PGR (Procuradoria-Geral da República) analisadas, sobe para 1.290 o número de apoiadores do ex-presidente que serão processados pela corte, a maioria sob a acusação de incitar as Forças Armadas contra os Poderes e de associação criminosa.

A análise é feita no plenário virtual do Supremo, com a inserção dos votos no sistema eletrônico do tribunal.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro chama de 'sugestões' as mentiras que propagou sobre urnas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem "não ser justo falar em ataque à democracia" para descrever a reunião com embaixadores que é o ponto central da ação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que pode levar a sua inelegibilidade por oito anos.

Na reunião daquele dia, em 2022, Bolsonaro disparou uma série de mentiras sobre o sistema eleitoral.

"É justo cassar os direitos políticos de alguém que reuniu embaixadores? Não é justo falar (que) atacou a democracia. Aperfeiçoamento, buscar colocar camadas de proteção, é bom para a democracia", disse o ex-presidente.

O ex-presidente falou com a imprensa após uma reunião com deputados do PL na Assembleia Legislativa de São Paulo. A sessão de julgamento no TSE será retomada hoje, com o voto do relator, a partir das 19h.

DIREITOS HUMANOS

Para ministro, democracia depende de responsabilização exemplar de Bolsonaro

TÂNIA RÊGO/ABRASIL

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida (**foto**), defendeu punição exemplar ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em processo que pode torná-lo inelegível e que deve ser retomado hoje pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Segundo Almeida, a atuação do ex-mandatário durante a pandemia e os ataques às instituições e ao sistema eleitoral foram determinantes para as ações golpistas de 8 de janeiro, quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes.

"O ex-presidente Jair Bolsonaro tem um encontro marcado com a Justiça brasileira, que precisa se debruçar sobre os atos por ele cometidos e que foram cruciais para desestabilizar não só a democracia brasileira, que se manteve em pé apesar das tentativas, mas também de desestabilizar o imaginário social sobre a democracia brasileira, que certamente foi um combustível muito importante para os atos de 8 de janeiro que nós vimos", disse o ministro.

De acordo com Almeida, a condenação de Bolsonaro é fundamental para a manutenção da democracia no país.

"A descredibilização sistemática da democracia brasileira, do processo eleitoral, as declarações de total desprezo à vida humana, tudo isso faz com que o funcionamento da democracia brasileira dependa de uma responsabilização exemplar do ex-presidente que muito contribuiu para que nós vivêssemos um momento sombrio na história brasileira", afirmou.

As declarações foram dadas em entrevista coletiva após evento onde recebeu homenagem e proferiu palestra com o tema a Advocacia e os Direitos Humanos. O encontro foi promovido pelo Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo).

Durante a palestra, o ministro apontou que o Ministério dos Direitos Humanos e a Advocacia têm três desafios: enfrentar a desigualdade e a pobreza; fortalecer a democracia; e lutar contra o racismo e todos os tipos de preconceito.

"Não tem advocacia com devastação da economia brasileira, a advocacia não sobrevive nesse cenário. Os Direitos Humanos precisam estar conectados a uma pauta de desenvolvimento econômico do país, que é um fato de íntima relação com a manutenção da estabilidade das instituições brasileiras", definiu.

O ministro lembrou que a democracia não é apenas votar, mas é preciso garantir a participação popular nas políticas públicas.

"Estou falando da participação efetiva das pessoas nos processos políticos, as pessoas serem ouvidas na construção de seu próprio destino. Não é possível que três pessoas dentro de um gabinete possam definir os rumos de todos no país", avaliou.

Almeida afirmou que o combate ao racismo tem papel é de altíssima relevância.

"O racismo é um processo de desumanização das pessoas, que passam a ser consideradas de segunda classe. O racismo tem papel importante de legitimação na organização da desigualdade social. A democracia é impossível quando tem o racismo como elemento estrutural", finalizou.

ESTUPROS

Preso quarto integrante de grupo que estuprava e aliciava meninas no Discord

Policiais civis do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) prenderam ontem um jovem de 19 anos acusado de participar de um grupo que aliciava e estuprava meninas menores de idade que conheciam por meio da rede social Discord, plataforma destinada aos fãs de jogos eletrônicos.

O acusado, que não teve a identidade revelada, se apresentou à unidade policial do Carandiru, na zona norte da capital. Contra ele, havia um mandado de prisão temporária. As informações são da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo).

Ele é suspeito de envolvimento em uma associação criminosa voltada a crimes ocorridos no ambiente digital e é investigado em um inquérito que está em andamento na Polícia Civil.

O jovem de 19 anos é acusado de estuprar pelo menos uma adolescente de 13 anos, que o denunciou à polícia. Natural de Santa Catarina, ela contou aos investigadores que conheceu o suspeito por meio do Discord e mudou para São Paulo, onde passou a morar na casa dele. Foi nesse período que ela foi estuprada.

O suspeito é um dos quatro acusados de compor o grupo que praticava crimes no ambiente virtual. Além dele, a Polícia Civil já prendeu outros três jovens: Vitor Hugo Souza Rocha, 21, Gabriel Barreto Vilares, 22, e William Maza dos Santos, 20.

10 VÍTIMAS

A PF (Polícia Federal) já identificou dez vítimas de tortura virtual no Discord, segundo reportagem do Fantástico (Globo) exibida domingo passado.

Izaquiel Tomé dos Santos, conhecido como Dexter, preso em abril, admitiu ter chantageado as garotas para que elas se mutilassem.

CIDADE DE SP

Câmara aprova revisão do Plano Diretor que facilita prédios maiores

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem, em votação definitiva, a revisão do Plano Diretor, lei que orienta o crescimento da cidade e estabelece regras gerais para a construção de edifícios. Foram 44 votos a favor e 11 contrários.

A expansão das áreas onde é permitido construir os prédios mais altos da cidade tornou-se a principal polêmica da revisão ao longo das últimas semanas.

Essa questão deverá ser levada para a revisão da lei de zoneamento, próxima regra urbanística a ser analisada pela Câmara. O Plano Diretor de 2014 já prevê maior verticalização no entorno dos corredores de ônibus e das estações de metrô e trem. Essas áreas são chamadas de EETUs (Eixos de Estruturação e Transformação Urbana).

A revisão aprovada nesta segunda amplia esses eixos. Hoje eles atingem as quadras dentro do raio de 600 metros do metrô e nos 300 metros do entorno de corredores de ônibus. A nova redação libera espigões em todas as quadras tocadas por um perímetro de 700 metros do transporte sobre trilhos e de 400 metros dos corredores.

Além disso, nos eixos de transporte, a regra vigente permite que prédios residenciais construam quatro vezes o tamanho do terreno. Mas se o edifício for majoritariamente destinado à habitação social, a liberação sobe para seis.

No texto aprovado pela Câmara, esse aproveitamento de prédios residenciais pode chegar a até nove vezes se forem combinados diferentes tipos de moradia. A condição para isso é que mais da metade das unidades seja voltada para a população de renda mais baixa.

Se consideradas outras regras já vigentes no Plano Diretor, que permitem incluir lojas na fachada do prédio e salas comerciais, o potencial construtivo sobe para perto de 12 vezes o tamanho do terreno.

Defensores da verticalização afirmam que mesclar empregos e moradores de diferentes faixas de renda no mesmo espaço justifica a liberação dos espigões. A tese é que isso pode aproximar trabalhadores dos postos do trabalho, beneficiando a economia e reduzindo o trânsito de veículos.

Mas urbanistas consideram que, na prática, isso não ocorreu na vigência do atual plano. Os eixos que receberam a maioria dos prédios novos estão em bairros valorizados, e os empreendimentos geralmente são de alto padrão. Acrescenta-se aos argumentos contrários o fato de que houve manutenção da ausência de limite de altura para edifícios nos eixos de transporte. A regra é especialmente criticada por movimentos de bairros que temem viver à sombra de prédios enormes, além de conviverem em áreas com mais trânsito e poluição.

A mudança na lei ainda facilita a oferta de mais vagas de garagem para apartamentos mais amplos ao lado do transporte público. Relator do texto na Câmara, o vereador Rodrigo Goulart (PSD) disse o que o novo texto é o resultado de um processo democrático. "Eu estive aberto a todo momento para que a gente fizesse todo tipo de discussão", disse ele, sobre reuniões que teve com vereadores da oposição. "Tiveram a possibilidade, em mais de 50 audiências públicas, de participar do processo."

O novo regramento também permite que parte do dinheiro do Fundurb (Fundo de Desenvolvimento Urbano) seja destinado ao recapeamento de vias. Movimentos sociais que pedem investimento em moradia popular reclamam a destinação integral dos recursos do fundo municipal para programas de habitação.

Além disso, dá benefícios a templos religiosos e chegou a prever a isenção de ISS para os estádios dos clubes de futebol de Corinthians, Palmeiras e São Paulo. A isenção foi incluída na última versão do texto feito pelo relator, mas recebeu uma série de críticas. Por isso, foi substituída por uma emenda deixa a critério da prefeitura estudar o benefício ao trio -Nunes já havia avisado que iria vetar o mecanismo. Um dos poucos pontos que não sofreu contestações está a criação de normas para fiscalizar a destinação da moradia popular às famílias mais pobres. Hoje, não há controle sobre a venda de unidades habitacionais nessa categoria por construtoras que recebem benefícios fiscais da prefeitura.

Após a aprovação do texto, os vereadores aprovaram uma emenda que impede a criação de um parque no terreno onde hoje está a ocupação Nova Palestina, na zona sul da cidade

Moradores da ocupação presentes na Câmara comemoraram a aprovação dessa regra. A gestão Nunes tinha proposto transformar um local em um parque.

Uma vez aprovado o Plano Diretor, o Legislativo deve começar a analisar mudanças na lei do zoneamento, quando a aplicação das regras do Plano Diretor será discutida, quadra a quadra. É o caso das áreas onde há restrição à verticalização sem limite, como a no entorno de vilas, cuja altura dos prédios não pode passar de 28 metros.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) já apresentou a minuta com a sua proposta para a revisão do zoneamento. Ainda tendo como exemplo as vilas, o texto inicial da prefeitura abre a possibilidade para que esses conjuntos de casas tenham sua área incorporada a outros terrenos para a construção de empreendimentos imobiliários.

CPTM

Maquinista mata colega a tiros na Estação da Luz

O maquinista Ricardo de Oliveira Dias, de 45 anos, atuante há 11 anos na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e que iniciava o turno de trabalho na tarde de domingo passado atirou com uma arma de fogo em uma sala na área interna da Estação da Luz, da CPTM. Os tiros atingiram dois colegas, matando o supervisor Marco Antônio da Silva, de 51 anos, e ferindo um deles. O atirador fugiu logo depois.

Por nota, a CPTM disse lamentar o ocorrido. Segundo as informações, o funcionário ferido é um maquinista que atua na companhia há 31 anos. Ele foi levado para o Hospital Sancta Maggiore com ferimento no pé e está sob cuidados médicos. O supervisor de tração, na CPTM há 23 anos, foi levado para a Santa Casa, mas não resistiu ao ferimento.

"A ocorrência foi registrada no 2º DP (Bom Retiro). A CPTM colabora com a autoridade policial, para descobrir a motivação do crime e elucidar o caso e não divulga ou confirma dados ou imagens ligadas à ocorrência para não prejudicar as investigações", diz a empresa em nota.

INVERNO: Sol durante o dia sem nuvens. Noite ainda sem nuvens. Manhã Tarde Noite 30º 15º 5% 06:32 17:17

REGIÃO SERRANA

Incêndio em aterro sanitário cobre Teresópolis de fumaça

Bairros de Teresópolis (94 km do Rio de Janeiro) foram cobertos ontem por fumaça de um incêndio que atingiu um aterro sanitário na cidade.

Em nota, a prefeitura afirma que, "ao que tudo indica", o incêndio no aterro foi criminoso. A gestão municipal, porém, não deu detalhes sobre por que acredita que o fogo tenha sido iniciado de maneira proposital - -disse apenas que vai apurar causas e responsáveis.

A fumaça começou em uma área de mata, ainda na madrugada, e se alastrou pelo aterro sanitário. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 5h08.

As aulas foram suspensas em 35 escolas e 18 creches ainda pela manhã. No início da tarde, 17 escolas e 5 creches continuavam fechadas. A prefeitura afirma que o incêndio foi controlado por volta das 12h e que a previsão é que as aulas sejam retomadas hoje.

Ao menos três pessoas deram entrada em unidades de saúde com quadros leves de tosse seca -elas fizeram nebulização e foram liberadas. A Secretaria Municipal de Saúde recomendou o uso de máscara N95 para portadores de doenças respiratórias.

A fumaça afetou também um canil municipal localizado próximo ao aterro, e os animais mais sensíveis foram transferidos para um abrigo temporário. "Não houve nenhum óbito e eles estão sendo cuidados com carinho", acrescentou a Prefeitura de Teresópolis.

O aterro sanitário onde ocorreu o incêndio chegou a ser interditado em março de 2018 pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e pela Promotoria de Justiça do Meio Ambiente de Teresópolis.

À época, os órgãos constataram que o aterro, operado pela prefeitura, tinha problemas de funcionamento e havia se transformado em um lixão, com presença de catadores e resíduos da construção civil e hospitalares. A estação de tratamento de chorume estava danificada, e a substância escorria para o rio Fischer.

No local, técnicos também constataram instabilidade entre o terreno do aterro e uma vila de residências, e a prefeitura foi notificada de que deveria adotar medidas e elaborar um plano de remoção dos moradores da vila em caso de chuva. O município não respondeu se as medidas recomendadas foram realizadas nem se as famílias ainda vivem no local.

Após a interdição pelo Inea e pela Promotoria, uma decisão judicial autorizou a retomada da operação no local.

A gestão do município afirma que, quando assumiu a prefeitura, em julho de 2018, o aterro já havia sido interditado e desde então opera com liminar judicial. Diz ainda que procedimentos para resolver a questão estão em andamento -um deles suspende o despejo de lixo no local por até dois anos, com transbordo dos detritos para um aterro licenciado-, mas afirma não ter recursos próprios para arcar com "o custo anual de quase R$ 20 milhões do serviço". O município busca um acordo, e uma audiência está prevista para o dia 20 de julho.

RÚSSIA

Mercenários podem se juntar ao Exército ou ir para Belarus

Após costurar um acordo em que trocou anistia aos amotinados do grupo mercenário Wagner pelo fim de um levante armado inédita em seus 23 anos de poder, o presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem que os rebelados poderão escolher entre submeter-se às Forças Armadas ou ir para Belarus.

Foi a primeira manifestação de Putin após a crise, que durou de sexta-feira passada a sábado, com seu ex-aliado Ievguêni Prigojin, o chefe da organização militar privada que atuas na África, na Síria e na Guerra da Ucrânia.

"A rebelião armada seria reprimida de qualquer forma. Eu agradeço aos soldados que tomaram a decisão de parar o derramamento de sangue", disse o presidente russo. Ele também agradeceu ao ditador Aleksandr Lukachenko "pela solução pacífica" encontrada em sua mediação da crise.

Com a decisão, sai vencedor da disputa o grupo do ministro da Defesa, Serguei Choigu, que por meses era alvo de críticas de Prigojin. Há duas semanas, ele lançou o decreto obrigando a assinatura de contrato por mercenários, o que o líder do Wagner rejeitou, dando início à crise atual.

Restará sempre saber se Prigojin foi atraído a radicalizar para aí ser enquadrado ou se, como disse mais cedo, resolveu tomar o assunto em suas próprias mãos e "marcar até Moscou". Ainda há a possibilidade, nunca descartável na intrincada política russa, de o mercenário ter arranjado sua saída do guarda-chuva da Defesa russa e encontrar o beneplácito em Belarus, ainda assim servindo ao Kremlin.

"Qualquer motim irá falhar", afirmou o presidente em um pronunciamento seco de cinco minutos, que frustrou quem esperava alguma dramaticidade adicional aos fatos que se sucederam de forma vertiginosa nos últimos dias. Ao fim, Putin buscou dar baixar a temperatura dos eventos, ainda que tenha admitido "a grave situação" a que o país foi submetido.

Na tarde de sábado, havia helicópteros e pelo menos um avião russo abatidos pelo Wagner, cujos pilotos mortos foram homenageados por Putin, e uma coluna armada do grupo chegou a cerca de 400 km de Moscou após Prigojin tomar para si o Comando Militar do Sul, em Rostov-do-Don.

Ao desenhar o que deve ser o destino do Grupo Wagner, que já estava montando um campo grande para 8.000 soldados na ditadura aliada de Moscou de Belarus, Putin voltou a dizer que quem participa de sublevações é "um traidor".

Ele havia usado o termo contra Prigojin e os rebeldes em uma fala no sábado, antes de acabar cedendo e prometendo a anistia que confirmou na TV russa. E ainda distribuiu elogios aos soldados do Wagner, considerados alguns dos melhores de Rússia, sobre os quais disse haver "muitos patriotas".

Prigojin nunca disse que queria derrubar Putin, e sim Choigu, ainda que não com todas as letras.

Celso Amorim diz que Rússia debilitada não interessa a ninguém

O assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, o ex-chanceler Celso Amorim, afirmou ontem que o restante do mundo não quer uma Rússia enfraquecida, após a crise enfrentada nos últimos dias pelo governo do líder russo, Vladimir Putin.

"A gente não sabe ainda como vai se desdobrar. Evidentemente, temos todo o interesse que (a situação russa) volte à normalidade. Não interessa a ninguém uma Rússia debilitada e enfraquecida. Acredito que vá voltar à normalidade", afirmou o diplomata brasileiro, durante cerimônia no Palácio do Itamaraty.

"A gente não sabe, porque as notícias mudam. Eu estava numa conferência na Dinamarca sobre a Ucrânia e ao mesmo tempo estava acontecendo isso na Rússia. Então pode sempre acontecer uma surpresa. Enfim, a nossa sensação é a seguinte: não interessa uma Rússia debilitada."

A declaração foi dada no Itamaraty, onde ocorre um almoço em celebração dos 200 anos das relações diplomáticas com a Argentina, na quarta visita do líder argentino, Alberto Fernández, ao Brasil.

A fala do assessor especial foi dada após ele ser questionado por jornalistas sobre qual era a posição do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a respeito dos eventos recentes no Leste europeu.

CANABIDIOL

Em favelas do RJ, maioria depende de ajuda para tratamento

Seis em cada dez moradores de favelas do Rio de Janeiro que fazem terapia com óleo de maconha dependem de doações de organizações não governamentais para fazer o tratamento.

Segundo o levantamento realizado com 105 moradores de favelas pela ONG Movimentos, das 63 pessoas que usam o óleo, 66,67% recebem o insumo medicinal de ONGs ou instituições.

Outra forma de obter a substância é por associações de pacientes (20,63%), de amigos ou parentes (6,35%), de liminar (3,17%) ou importação direta pelo paciente (3,17%). De acordo com Ricardo Fernandes, da ONG Movimentos, a pesquisa mostra que nas favelas também há pacientes que usam derivados de maconha. "Nossa pesquisa mostra que tem um número significativo de pessoas que faz uso do óleo de canabidiol. Pessoas de fora da favela vão ficar muito surpresas com as informações que a pesquisa traz. O uso do canabidiol ainda tem um recorte muito elitista, por isso o preço é tão elevado".

Mas, muitos não têm condições de pagar pelo remédio e precisam ter acesso de forma gratuita ou subsidiada. Fernandes diz que o processo para obtenção do remédio através do SUS é burocrático, o que faz com que muitos tenham que recorrer à ajuda de ONGs e outras instituições.

VIOLÊNCIA

Brasileiro é assassinado nos EUA após elogiar cachorro e irritar dono

Um brasileiro foi assassinado em Oakland, nos Estados Unidos, após elogiar um cachorro. O tutor do animal não gostou e atirou à queima-roupa.

Matheus Martines Gaidos tinha 27 anos e trabalhava como entregador de flores. Ele estava nos EUA há cinco anos, mas voltaria ao Brasil daqui a dois meses.

Em 22 de junho, ele fazia uma entrega na cidade de Oakland, na Califórnia, quando um casal se aproximou com um cachorro. As informações são da Record.

Matheus elogiou o animal, o tutor não gostou e os dois começaram a discutir.

O homem deu um tapa em Matheus, que jogou as flores na cara do agressor. Em seguida, o homem sacou uma arma e atirou à queima-roupa.

Matheus foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. O atirador e a mulher que estava com ele foram detidos pela polícia americana.

A mãe de Matheus, Isabel Martines, viajou aos EUA quando soube da morte do filho. "Ainda não tive contato nem para reconhecer o corpo do meu filho. Falaram que o detetive está de folga e só poderá nos atender na terça-feira às 8 horas", declarou ela à Record.

O UOL procurou o Itamaraty e aguarda posicionamento.

"Foi cruel, foi sem motivo. O cara saiu da casa dele e atirou no primeiro que encontrou. Nada vai trazê-lo de volta, mas tenho fé que a justiça vai ser feita", disse Isabel Martines em entrevista à Record

"Ele foi para São Francisco porque tinha muito medo da violência no Brasil e aconteceu esse fato trágico com ele", disse Suzi Martines, tia de Matheus, em entrevista à Record.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA 7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO
7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
CNPJ 43.173.625/0001-68

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária e extraordinária, que se realizarão no dia 30 de junho de 2023 às 10h00min, em primeira chamada, e às 10h30min, em segunda chamada com qualquer número de presentes, na Rua Dona Romana, nº 322, Engenho Novo, CEP 20.710-200, com a seguinte Ordem do Dia: a) Apresentar a empresa de consultoria IBK Latina; b) Apresentar o plano de negócio da 7Tran; c) Apresentar o orçamento para 2023; d) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; Rio de Janeiro, 20 de junho de 2023.

Adriana Correa de Araújo
Presidente do Conselho

Mizha Energia Participações S.A. - Mizha
CNPJ 18.634.114/0001-59 - NIRE 33.3.0030865-2
Ata de Reunião do Conselho de Administração
Realizada em 16 de Junho de 2023

Aos 16/6/23, às 11hs, em sua sede social. **Mesa:** Satoshi Sakamoto, Presidente; e Noriaki Watanabe, Secretário. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Deliberações Tomadas por Unanimidade: (i)** o reconhecimento da renúncia do Masanori Matsudaira, ao cargo de Diretor sem designação específica. Os membros presentes agradeceram toda a colaboração e o trabalho do Masanori Matsudaira durante o seu mandato. Foi a ata lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. JUCERJA nº 00005533235, em 19/6/23. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário-Geral. O texto acima é um resumo da respectiva ata. O inteiro teor desse documento, poderá ser consultado na versão digital do jornal "https://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/" desta data.

S/A RÁDIO TUPI

CNPJ: 33.267.741/0001-92

Relatório da Diretoria - Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Empresa S.A. Radio Tupi submete à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2022, 2021 E 2020. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial em 31/12/2022, 2021 e 2020 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2022	2021	2020	2019
Circulante	16.884	23.920	19.081	15.752
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	58.008	57.184	54.870	51.214
Investimentos	158	158	158	158
Imobilizado, Líquido	4.269	4.944	5.043	5.319
Intangível, Líquido	13	29	29	29
	62.448	62.315	60.100	56.720
Total do Ativo	**79.332**	**86.235**	**79.181**	**72.472**
PASSIVO	**2022**	**2021**	**2020**	**2019**
Circulante	43.249	67.095	68.011	58.353
Não Circulante	46.621	23.246	13.027	14.406
Patrimônio Líquido	(14.071)	(7.639)	(5.390)	(3.820)
Recursos p/Futuro Aum. de Capital	3.533	3.533	3.533	3.533
Total do Passivo	**79.332**	**86.235**	**79.181**	**72.472**

Demonstração de Resultados em 31/12/2022, 2021 e 2020 (Em Milhares de Reais)

Descrição	2022	2021	2020	2019
Receita Operacional Líquida	**11.390**	**21.891**	**30.992**	**31.811**
Custo dos Serviços Prestados	(10.728)	(14.103)	(19.612)	(14.637)
Resultado Operacional Bruto	**662**	**7.788**	**11.380**	**17.174**
Receitas (Despesas) Operacionais	(8.477)	(7.960)	(10.314)	(15.437)
Resultado Operacional Líquido	**(7.815)**	**(172)**	**1.066**	**1.737**
Receitas (Desps.) Não Operacionais	(4)	(14)	900	-
Resultado Financeiro				
Receitas financeiras	50	17	2	5
Despesas financeiras	(722)	(1.885)	(3.484)	(2.570)
	(672)	**(1.868)**	**(3.482)**	**(2.565)**
Resultado antes dos Impostos	**(8.491)**	**(2.054)**	**(1.516)**	**(828)**
IR e Contribuição Social	-	-	-	-
Resultado do Exercício	**(8.491)**	**(2.054)**	**(1.516)**	**(828)**

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31/12/2022, 2021 e 2020 (Em Milhares de Reais)

A - Fluxo de Caixa - Atividades Operacionais	2022	2021	2020	2019
Lucro Líquido do Exercício	(8.491)	(2.054)	(1.516)	(828)
Depreciação e Amortização	718	323	323	198
Variações nos Ativos e Passivos	(1.360)	(4.903)	(402)	1.879
Caixa gerado p/ativs. operacionais	**(9.133)**	**(6.634)**	**(1.595)**	**1.249**
B - Fluxo de Caixa - Atividades de Investimentos	(129)	99	276	(112)
C- Fluxo de Caixa - Atividades de Financiamentos	9.275	6.346	1.472	(1.139)
Red. de Caixa e Equivs. de Caixa	**13**	**(189)**	**153**	**(2)**
Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo Inicial	9	198	45	47
Saldo Final	22	9	198	45
Variação no período	**13**	**(189)**	**153**	**(2)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2022, 2021 e 2020 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas	Prejuízos Acumulados	Subtotal	AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**677**	**7.135**	**(11.632)**	**(3.820)**	**3.533**	**(287)**
Ajuste de Exercícios Anteriores			(54)	(54)		(54)
Resultado do Exercício			(1.516)	(1.516)		(1.516)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**677**	**7.135**	**(13.202)**	**(5.390)**	**3.533**	**(1.857)**
Ajuste de Exercícios Anteriores			(195)	(195)		(195)
Resultado do Exercício			(2.054)	(2.054)		(2.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**677**	**7.135**	**(15.451)**	**(7.639)**	**3.533**	**(4.106)**
Ajuste de Exercícios Anteriores			2.059	2.059		2.059
Resultado do Exercício			(8.491)	(8.491)		(8.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**677**	**7.135**	**(21.883)**	**(14.071)**	**3.533**	**(10.538)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Contexto operacional: **A S.A. Rádio Tupi** ("Companhia") é uma empresa integrante do Grupo Diários Associados, domiciliada no Brasil, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e que tem como principais atividades: (a) a exploração dos serviços de radiodifusão com as finalidades informativas, educacionais e culturais, cívicas e patrióticas, bem como a exploração de propaganda comercial e atividades correlatas, mediante obtenção do Governo Federal de concessões ou permissões, tudo de acordo com a legislação regedora da matéria. A emissora de rádio é Rádio TUPI AM/FM, e o site tupi.fm. A Companhia tem sua sede localizada na Rua Santa Luzia, nº 651, 30º Andar, Bairro Centro, CEP: 20.030-041, Rio de Janeiro-RJ. Rio de Janeiro (RJ), 13 de junho de 2023.

Diretores Estatutários

Josemar Gimenez de Resende - Joaquim Tarcisio de Paula Freitas
Carlos Alberto Candido Soares - CRC/RJ nº 064050/O-4

Parecer do Conselho Fiscal - O Conselho Fiscal da S/A Rádio Tupi, em funcionamento regular, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, inclusive aquelas conferidas pelos incisos II e VII, do artigo 163, da Lei 6.404/76, pela, maioria de seus membros titulares, após haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da Companhia, relativos ao exercício findo em 31/12/2022, 31/12/2021 e 31/12/2020 com base nesse exame, concluiu que as referidas demonstrações refletem adequadamente à situação financeira e patrimonial da empresa. Manifesta, ainda, com base no disposto no inciso III, do artigo 163, da Lei 6.404/76, pela maioria de seus membros titulares, seu parecer favorável à aprovação das demonstrações, em face da clareza e exatidão de que tais documentos se revestem e recomenda que os citados documentos sejam aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, com voto contrário do Conselheiro Euclides Bimbatti Filho, cujas razões constam do Laudo Técnico Contábil apresentado em separado. Rio de Janeiro/RJ, 13 de junho de 2023. Leonardo Gerheim Souza Dias; Valéria Gimenez de Resende; Euclides Bimbatti Filho.